

Débitos externos não justificados vão a US\$ 22 bi

BUENOS AIRES — O Ministro da Economia da Argentina, Bernardo Grinspún, informou que 49 por cento da dívida externa do país — US\$ 22,23 bilhões num total de US\$ 43 bilhões — foram contabilizados pelo Banco Central como “ingressos não justificados”.

Grinspún admitiu que US\$ 1,52 bilhão das reservas em ouro do país foram usados para pagar “vales de caixa” das Forças Armadas durante a Guerra das Malvinas.

Os empréstimos externos “não justificados” foram tomados para cobrir a enorme evasão de capital registrada no país durante o governo militar.

Fontes em Buenos Aires informaram que alguns países latino-americanos que participarão da reunião de Bogotá, a 14 de junho, para a discussão conjunta da dívida externa, estão querendo antecipar o encontro para fazer chegar suas conclusões ao encontro de cúpula dos industrializados marcado para o dia 7 do mês que vem.